



**PAUTA DA 54ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DA
FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO**



Data: 18/11/2018 (2ª feira)

Local: Sala de Reunião da FEEC

Horário: 14h00

I. Visita da Pró-Reitora de Pós-Graduação, Profa. Dra. Nancy Lopes Garcia, para apresentar a proposta sobre implantação de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu com cobrança.

II. Apresentação do Prof. Eduardo Tavares sobre a Norma Interna 01/2019 CIDD, pgs. 25.

III. Aprovação da Ata da 18ª Reunião Ordinária de 14 de outubro de 2019, pgs. 21-24.

IV. ORDEM DO DIA

1. Proposta Orçamentária FEEC – 2020. Relator: Prof. Dr. Lucas Heitzman Gabrielli, **pgs. 3-15.**

V. EXPEDIENTE

1. Revisão de certificação da FEEC, **pgs. 16- 20.**
2. Propostas de novos membros da Comissão de Extensão da FEEC.
3. Reservas de Salas para os Cursos de Extensão X Graduação e Pós-Graduação.
4. Consulta aos departamentos sobre implantação de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu com cobrança.

VI. INFORMES

1. Apresentação dos resultados da progressão PAPE para os funcionários.
2. Solenidade de outorga do título de *Doutor Honoris Causa* ao Engenheiro Cristiano Amon.
3. Lista de docentes e funcionários que possuem registro ativo junto ao CREA.

4. Trabalhos dos GTs: Avaliação CAPES, Divulgação, TI e Segurança.
5. Mudança de local da sala de Videoconferência.
6. Escritório de Apoio ao Pesquisador da Fapesp.
7. Coleta de informações para o QS World University Ranking.
8. Atualização dos grupos de pesquisa para o CNPq.
9. Situação dos Docentes extra teto.

Campinas, 13 de novembro de 2019.

Prof. JOSÉ ALEXANDRE DINIZ
Diretor da FEEC



Campinas, 13 de novembro de 2019

PARECER À CONGREGAÇÃO E AO CONSELHO
INTERDEPARTAMENTAL DA FEEC

Assunto: Proposta orçamentária FEEC 2020

A diretoria da FEEC apresenta para análise da Congregação e do Conselho Interdepartamental a execução orçamentária do ano de 2019 e a proposta para 2020. A proposta divide-se em 5 seções, cujos principais pontos serão descritos a seguir. No geral, são apresentadas a execução orçamentária de 2019 até outubro, a previsão de gastos para os dois meses restantes do ano e a previsão para 2020 assumindo-se que as receitas e despesas serão similares às de 2019, dada a tímida recuperação econômica que o país demonstra.

Recursos orçamentários: A proposta prevê que os valores a serem recebidos em 2020 serão os mesmos de 2019, o que parece razoável considerando o aumento de apenas 2% entre 2018 e 2019 para recursos executáveis. Considerando que as despesas também se mantenham no mesmo patamar do ano anterior, estima-se um saldo positivo de R\$ 135.862,25 para recursos executáveis ao final de 2020, valor que vem decaindo desde 2018. Em relação aos recursos para manutenção predial, um superávit de R\$ 382.176,95 é esperado para o início de 2021, já incluindo os gastos com as reformas dos banheiros da ala esquerda do bloco A e a mudança da cabine de força entre os blocos A e B. Ambos valores indicam que haverá pouco recurso disponível para investimentos em 2020, como vem acontecendo nos últimos anos.

Recursos AIU: O saldo de AIU apresentou crescimento lento, mas consistente, ao longo de 2019, passando de R\$ 535.500,00 em janeiro para R\$ 572.600,00 em outubro, embora a receita tenha variado significativamente a cada mês. Estima-se que o saldo para 2020 será de aproximadamente R\$ 584.300,00, não incluídos os saldos dos departamentos e de docentes, que somam outros R\$ 79.200,00. Considerando a importância dessa reserva frente à situação orçamentária corrente e a natureza e a qualidade da pesquisa realizada na FEEC, ressaltamos a importância da busca, incentivo e facilitação de parcerias e convênios com empresas privadas e públicas para a captação de recursos de AIU.

Recursos PROEX: Os recursos recebidos em 2019 foram apenas para itens de custeio, assim como em 2018, e a média mensal de gastos de janeiro a outubro foi de R\$ 33.600,00. O saldo previsto para o início de 2020 é de R\$ 285.332,00. Com base no gasto médio mensal, esse valor deve ser suficiente para cobrir os meses de janeiro a maio, quando um novo aporte de recursos PROEX deve ser recebido.

Recursos para os departamentos: Considerando a situação financeira pouco animadora, a diretoria propõe manter o valor dos recursos orçamentários repassados para os departamentos no mesmo patamar de 2019, no valor de R\$ 80.000,00. Esse valor pode ser rediscutido no caso de eventuais mudanças no cenário financeiro da Unidade.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÕES

A divisão do valor deve ser realizada de acordo com os índices de produtividade dos departamentos calculados em fevereiro de 2020, como tem sido feito nos últimos anos. A partilha de gastos entre a diretoria e os departamentos, bem como ações administrativas relativas aos saldos departamentais também serão mantidas na mesma forma que em anos anteriores.

Recursos adicionais: Os saldos das contas de Apoio I (custeio) e Apoio II (capital) em outubro de 2019 são os mesmos de janeiro de 2019. Esses valores são considerados reservas contingenciais e o seu valor exato para 2020 vão depender do reajuste definido pela Reitoria.

Considerando o cenário econômico atual do país e da Universidade, dou parecer *favorável* à aprovação da presente proposta orçamentária, ressaltando a importância da diversificação e do aumento da captação de recursos através de projetos, parcerias e propostas de inovação pertinentes ao rol de atividades naturais da FEEC.

Atenciosamente,

A handwritten signature in blue ink, reading "Lucas Heitzmann Gabrielli".

Prof. Dr. Lucas Heitzmann Gabrielli

Matrícula 304814

DECOM-FEEC-UNICAMP

Proposta Orçamentária para 2020 FEEC - UNICAMP

Este documento apresenta uma análise da execução orçamentária de janeiro até outubro de 2019 e faz uma proposta orçamentária para 2020 elaborada pela Diretoria da FEEC. O documento está dividido em seis seções:

- Recurso Orçamentário,
- Recurso AIU,
- Recurso PROEX,
- Recursos departamentais,
- Recursos Orçamentários de Apoio (saldo de convênios encerrados).

A crise econômica e financeira que atingiu o país nestes últimos anos continuou afetando significativamente a situação orçamentária da UNICAMP e, conseqüentemente, da FEEC, incluindo as três fontes de recursos (orçamentário, PROEX, e AIU). Ocorreram contingenciamentos internos na verba orçamentária, cortes profundos de verbas PROEX e captação mediana de verbas AIU.

1. Recursos Orçamentários: Análise da execução orçamentária parcial de 2019 e previsão orçamentária para 2020

Nessa seção serão tratados os seguintes aspectos dos recursos de origem orçamentária disponíveis à FEEC:

- Despesas em 2019,
- Saldos, valores recebidos e previstos para 2020,
- Compromissos de investimentos pendentes e reserva para aquisições,
- Previsão da execução orçamentária para 2020.

Despesas com Recursos Orçamentários em 2019

Na Tabela 1 são apresentados os dados de despesas efetuadas em 2019 até o mês de outubro e estimativas de gastos para todo o ano de 2019. Nesta parte são considerados os gastos relativos aos recursos orçamentários executados pela FEEC, que foram recebidos na distribuição orçamentária da Unicamp.

Recursos Orçamentários Executáveis são recursos destinados à FEEC para a cobertura de gastos correntes e executados pela diretoria. São associados aos Programas Gerenciais (PG): Plano Geral, Adiantamentos, Despesas Centralizadas, Estagiários, PAEG (produtividade na graduação), PAQP (produtividade em pesquisa e na pós-graduação), e UPA (veja as Tabelas 2 e 3 adiante para uma discriminação dos recursos recebidos em cada um dos PG's nos últimos anos). Os dados de despesas executadas com esse tipo de recurso apresentados na Tabela 1 são globais da FEEC, contabilizando os gastos dos departamentos, dos setores, das diretorias administrativas, e com o apoio às atividades estudantis e outros. Note-se que, em geral, é permitido a transferência de recursos de um PG para outro nessa classe de recursos.

Os gastos com **Manutenção Predial** são também executados pela diretoria, mas foram destacados dos demais, dada a sua destinação específica.

Tabela 1: Despesas de Manutenção da FEEC em 2019 até outubro e previsões para o ano todo (valores em R\$).

Programa Gerencial	De Jan até Out (1)	Total Despesas 2019 (estimativa) (2)	Estimativa de Despesas para 2020
Rec. Orçam. Executáveis			
Plano Geral	107.386,45	128.863,74	128.863,74
Adiantamentos	0,00	0,00	0,00
Despesas Centralizadas (3)	265.640,16	318.768,19	318.768,19
Estagiários	95.568,71	114.682,45	114.682,45
PAEG (graduação)	36.964,22	51.479,22 ⁽⁴⁾	51.479,22
PAQP (produtividade)	111.712,19	134.054,63	134.054,63
PAAEE (Entidades Estudantis)	4.610,00	4.610,00 ⁽⁵⁾	4.610,00
UPA	10.960,00	10.960,00 ⁽⁵⁾	10.960,00
Subtotal	632.841,73	763.418,23	763.418,23
Manutenção Predial	14.816,64	17.779,97	17.779,97
Total	647.658,37	781.198,20	781.198,20

Observações:

- (1) Total de gastos entre janeiro e outubro de 2019.
- (2) Estimativa de gastos totais em 2019, assumindo-se que os gastos em novembro e dezembro serão iguais aos valores médios dos gastos entre janeiro e outubro, exceto para os PGs PAEG, PAAEE e UPA (ver observações (4) e (5)).
- (3) Despesas Centralizadas englobam despesas com CEMEQ, gráfica, transportes (carros, taxi, ônibus), telefonia, correios, almoxarifado central e contrato de carregadores.
- (4) Estimativa a partir de despesa já empenhada.
- (5) Não haverá despesas nos meses de novembro e dezembro nos PGs PAAEE e UPA.

A estimativa da despesa total de 2019 foi feita assumindo que as despesas em novembro e dezembro serão iguais às médias dos meses anteriores (de janeiro a outubro), resultando no valor de R\$ 781,2 mil. Essa estimativa de despesas totais para 2019 está próxima da média de gastos anuais entre 2015 e 2018, como mostram os dados apresentados no Anexo A.

A expectativa é de que o cenário de contenção de despesas e de baixa captação de recursos que se tem observado nos últimos anos se repita em 2020. Desta forma, a Diretoria trabalhará com uma estimativa de despesas com recursos orçamentário igual àquela de 2019, como indicado mais adiante.

Saldos, Recursos Orçamentários recebidos e previstos para 2020

A Tabela 2 mostra os valores de recursos orçamentários recebidos na distribuição orçamentária e destinados ao custeio da FEEC, discriminados por Programa Gerencial, desde 2016 até 2019.

Tabela 2: Recursos orçamentários executáveis recebidos, de 2016 até 2019, e previsão para 2020 (valores em R\$).

Programa Gerencial	Valores Recebidos				
	2016	2017	2018	2019	Previsão 2020
Rec. Orç Execut.					
Plano Geral	34.500,00	39.300,00	38.240,00	36.398,00	36.398,00
Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desp. Centraliz.	239.300,00	292.700,00	293.800,00	295.646,00	295.646,00
Estagiários	114.600,00	114.600,00	114.600,00	114.619,00	114.619,00
PAEG (grad.)	115.800,00	56.300,00	56.640,00	59.793,00	59.793,00
PAQP (prod.)	202.700,00	49.000,00	90.390,00	94.952,00	94.952,00
UPA	7.400,00	0,00	9.000,00	14.000,00	14.000,00
Subtotal	714.300,00	551.900,00	602.670,00	615.408,00	615.408,00
Manutenção Predial	121.200,00	0,00	117.490,00	173.167,00	173.167,00
Total	835.500,00	551.900,00	720.160,00	788.575,00	788.575,00

Devido à ainda tímida recuperação econômica do país, a Diretoria da FEEC estima que os recursos orçamentários previstos para 2020 serão iguais àqueles recebidos em 2019, como indicado na Tabela 2.

Note-se que não houve dotação de recurso para manutenção predial em 2017, devido ao contingenciamento total da verba. Alguns dos itens do orçamento (como o PAQP, o PAEG e a Manutenção Predial) seguem regras próprias, sendo uma divisão entre as diferentes unidades de ensino e pesquisa, a partir de índices de produtividade, de área construída, etc.

Na Tabela 3 são apresentados os valores de superávit de 2018, as dotações e as previsões de gastos para 2019, e a estimativa de saldo no final do ano de 2019 dos Programas Gerenciais executados com recursos orçamentários.

Tabela 3: Recursos orçamentários: Visão geral do superávit, dotação, despesas e saldo previsto (valores em R\$)

Programa Gerencial	Superávit 2018 (1)	Dotação Inicial Exercício 2019 (2)	Total Disponível Exercício 2019 (3)	Despesas Previstas Exercício 2019 (4)	Saldo Final Previsto Exercício 2019 (5)
Rec. Orç Execut.					
Plano Geral	18.440,00	36.398,00	54.838,00	128.863,74	-74.025,74 ⁽⁶⁾
Adiantamentos	0,00	0,00	0,00		0,00
Despesas Centralizadas	213.959,37	295.646,00	509.605,37	318.768,19	190.837,18
Estagiários	73.407,00	114.619,00	188.026,00	114.682,45	73.343,55
PAEG (grad.)	108.355,71	59.793,00	168.148,71	51.479,22	116.669,49
PAQP (produtiv.)	13.110,63	94.952,00	108.062,63	134.054,63	-25.992,00 ⁽⁶⁾
UPA	0,00	14.000,00	14.000,00	10.960,00	3.040,00
Subtotal	427.272,71	615.408,00	1.042.680,71	758.808,23	283.872,48
Manutenção Predial	420.232,89	173.167,00	593.399,89	17.779,97	575.619,92
Total	847.505,60	788.575,00	1.636.080,60	776.588,20	859.492,40

Observações:

- (1) Superávit 2018: Saldo em 31/12/2018.
- (2) Valores recebidos pela FEEC para o exercício 2019 (valores transportados da coluna “2019” da Tabela 2).
- (3) Valores disponíveis para gastos em 2019, sendo a soma das duas colunas anteriores.
- (4) Despesas previstas para 2019, mostradas na Tabela 1 (valores transportados da coluna “Total 2019” dessa tabela).
- (5) Diferença entre o total disponível para 2019 e a previsão de gasto para esse ano.
- (6) Esses saldos finais negativos indicam a necessidade de remanejamento de recursos entre os PGs, transferindo para os PGs Plano Geral e PAQP recursos de outros PGs. Esse procedimento é corriqueiro e interno à FEEC.

Compromissos de investimentos pendentes e reserva para aquisições

A Tabela 4 mostra os compromissos de investimento já definidos em anos anteriores que requererão recursos da própria FEEC e recursos da administração central da UNICAMP.

As ações “Reformas dos banheiros do Bloco A – Ala esquerda”, estimada em R\$ 221.830, e “Mudança da cabine de força entre os Bloco A e B”, com custo estimado em R\$ 127.000, estão previstas para ocorrerem em 2020, usando recursos orçamentários do PG Manutenção Predial. O custo total dessas duas ações, no valor de R\$348.830, fará parte das despesas previstas para 2020.

Tabela 4: Compromissos de investimentos já definidos. Os valores que incidirão sobre os Recursos Orçamentários da FEEC estão destacados em negrito (valores em R\$).

Ações	Valor total	Valor captado	Fonte	Valor já reservado	Valor a incidir	Observações
Do Orçamento de 2017						
Reformas dos banheiros do Bloco A – ala esquerda	127.000	-	Orçamento FEEC	-	127.000	Inclui os masculinos dos 2º e 3º pisos da ala esquerda
Mudança da cabine de força entre Blocos A e B	221.830	-	Orçamento FEEC	-	221.830	Valor preliminar
Do Orçamento 2013						
Obras do Bloco “C linha”	4.068.274	1.185.000	Chamada Copei (Contingenciado)	-	2.883.274	Revisão do valor em set/19
Outras Pendências						
Reforma dos telhados dos blocos A e F	830.000	809.000	Planes II (Contingenciado)	-	21.000	Projeto Executivo em elaboração
Acessibilidade do Bloco H - CPG	500.000	505.332,85	Aeplan (Contingenciado)	-		Projeto executivo a ser contratado pela CPO

As outras ações indicadas na Tabela 4 (Bloco “C linha”, Reforma dos telhados dos Blocos A e F, e projeto de acessibilidade do Bloco H) exigirão, em parte ou na sua totalidade, de recursos da administração central, que se encontram contingenciados.

Previsão de despesas para 2020

A Diretoria estima que as despesas com orçamentárias executáveis (i.e., excetuando as despesas com manutenção predial) para 2020 será igual àquelas estimadas para 2019 (que aparecem na Tabela 1). Estão previstos também para 2020 a reforma dos banheiros do Bloco A (ala esquerda) e a mudança da cabine de força, indicados na Tabela 4. Assim, a previsão de despesas orçamentárias para 2020 estão mostradas na Tabela 5.

Tabela 5: Previsão de despesas orçamentárias para 2020 (em R\$).

Programa Gerencial	Estimativa de Despesas para 2020
Recursos. Orçam. Executáveis (1)	763.418
Manutenção Predial (2)	366.610
Total	1.130.028

Observações:

- (1) Valor igual à estimativa de despesa para 2019, mostrada na Tabela 1
- (2) Soma da estimativa de despesa de 2019 (R\$17.779) e dos custos da reforma do banheiro do Bloco A e da mudança da cabine de força (custo total de R\$348.830).

Previsão da execução orçamentária para 2020

A partir dos dados e das estimativas apresentadas nas tabelas anteriores, a Tabela 6 detalha a previsão de recursos disponíveis para 2020, considerando a previsão de saldos em 31/12/2019 e a nova dotação para 2020, e as categorias de despesas/investimentos:

- **Linha T1:** Previsão de saldos ao final de 2019. São os valores transportados da Tabela 3,
- **Linha T2:** Previsão da dotação orçamentária para 2020, assumida igual à dotação de 2019, e transportada da Tabela 2,
- **Linha T3:** Previsão de total de recursos orçamentários disponíveis para 2020, igual à soma das linhas T1 e T2,
- **Linha T4:** Previsão de despesa para 2020, transportada da Tabela 1
- **Linha T5:** Estimativa de saldo ao final de 2020, igual à diferença entre as estimativas de recursos disponíveis e a de despesas.

Tabela 6: Consolidação das previsões para o exercício orçamentário de 2020, com indicação dos saldos ao final de 2020. (Valores em R\$ x 1.000)

Item	Descrição	Valor	
T1	Previsão de superávit ao final de 2019	Orç. Executáveis (1)	283.872,48
		Man. Predial (2)	575.619,92
		Subtotal	859.492,40
T2	Previsão de dotação orçamentária para 2020	Orç. Executáveis (3)	615.408,00
		Man. Predial (4)	173.167,00
		Subtotal	788.575,00
T3	Previsão de recursos disponíveis para o exercício de 2020 (T1 + T2)	Orç. Executáveis (5)	899.280,48
		Man. Predial (6)	748.786,92
		Subtotal	1.648.067,40
T4	Previsão das despesas orçamentárias em 2020	Orç. Executáveis (7)	763.418,00
		Man. Predial (8)	366.610,00
		Subtotal	1.130.028,20
T5	Estimativa de saldo em 31/12/2020 (T3 – T5)	Orç. Executáveis (9)	135.862,25
		Man. Predial (10)	382.176,95
		Total	518.039,20

Observações:

- (1) Saldo de recursos orçamentários executáveis em 31/12/2019 (transportado da linha “Subtotal” da coluna “Saldo final” da Tabela 3.

- (2) Transportado da linha “Manutenção predial” da coluna “Saldo final” da Tabela 3.
- (3) Previsão de receita de recursos orçamentários executáveis (transportado da linha “Subtotal” da coluna “Previsão 2020” da Tabela 2).
- (4) Previsão de receita para manutenção predial (transportado da linha “Manutenção Predial” da coluna “Previsão 2020” da Tabela 2).
- (5) Total de recurso disponível para despesas executáveis (soma da previsão de receita e do superávit de 2019).
- (6) Total de recurso disponível para despesas com manutenção predial (soma da previsão de receita e do superávit de 2019).
- (7) Estimativa de gastos orçamentários em 202 (transportado da Tabela 5)
- (8) Estimativa de gastos com manutenção predial em 2020 (transportado da Tabela 5)
- (9) Estimativa de saldo de recursos orçamentários executáveis
- (10) Estimativa de saldo de recursos orçamentários para manutenção predial.

Os valores de saldo estimado para recursos orçamentários em 31/12/2020 indicam que que haverá pouco recurso livre para investimentos em 2020, repetido o cenário ocorrido nos anos anteriores.

2. Recursos AIU: Análise da execução em 2018 e previsão para 2019

Compreende a porcentagem institucional que se aplica aos recursos captados em projetos, contratos externos e cursos de extensão oferecidos pela FEEC.

Consideram-se aqui os dados até setembro de 2019 e se faz uma projeção de receitas e de despesas até o final de 2019, tomando-se por base os dados dos meses de janeiro a setembro (valor médio). Estes dados estão apresentados na Tabela 6.

Tabela 7: Receitas, gastos e saldos mensais do AIU em 2019 (em R\$ x 1.000)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov (1)	Dez (1)
Receita	42,9	14,9	17,2	49,7	26,2	30,7	35,3	22,7	2,0	16,1	25,8	25,8
Despesa	26,7	11,6	13,6	64,4	20,2	14,5	20,2	10,9	3,2	13,8	19,9	19,9
Saldo	535,5	538,6	541,9	526,1	531,8	545,9	560,8	572,7	571,2	572,6	578,5	584,3

Observações:

- (1) Valores estimados, iguais às médias dos meses anteriores.

Os valores de despesas e receitas na Tabela 6 para os meses de novembro e dezembro foram estimados como sendo iguais às médias dos meses anteriores, resultando numa estimativa de saldo de verba AIU em dezembro de 2019 no valor de R\$584,3 mil.

Nos saldos apresentados, não estão incluídas parcelas pertencentes aos departamentos, que somam no momento (outubro/2019) R\$ 55,2 mil, além das parcelas individuais de alguns docentes (Profs. Alim Gonçalves, Maurício Magalhães, Eleri Cardoso, e Christian Rothenberg), no valor de R\$ 24 mil.

3. Recursos PROEX: Análise da execução em 2019 e previsão para 2020

Compreende a parte institucional dos recursos recebidos no programa CAPES-PROEX através do Programa de Pós-Graduação (excluem-se aqui os valores das bolsas de estudo do programa).

Como ocorreu em 2018, a FEEC recebeu apenas recurso de custeio (ou seja, a verba recebida não poderá ser usada para aquisição de material permanente). O valor de recurso de custeio recebido em maio de 2019 foi R\$471.511,66. A Tabela 8 mostra as despesas mensais de janeiro até agosto de 2019.

Tabela 8: Resumo dos gastos mensais com recursos PROEX no período Janeiro a outubro de 2019 (em R\$ x 1000).

Item	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov (1)	Dez (1)
Custeio	38,6	100,0	45,4	32,1	0	6,8	16,3	30,6	12,0	54,3	33,6	33,6
Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Observações:

- (1) Estimativa de gasto, igual à média dos meses anteriores.

Note-se que, devido à troca do Coordenador de Pós-Graduação ocorrida em abril de 2019 e a consequente devolução do saldo da conta Proex existente em abril de 2019, não houve despesa em maio de 2019.

A Tabela 8 apresenta os saldos ao final de 2018 e os valores recebidos em 2019 de custeio e de material permanente e os saldos previstos em 31/12/2019.

Tabela 9: Recursos PROEX, sem as bolsas (em R\$).

	Saldos em 31/12/2018	Recursos recebidos em 2019	Parcela devolvida (abril/19) (1)	Total disponível para 2019 (2)	Estimativa de despesa total de 2019 (3)	Saldo previsto em 31/12/2019 (4)
Custeio	310.157	471.511	94.016	687.652	402.320	285.332
Capital	0	0	0	0	0	0

Observações:

- (1) Devido à troca do coordenador, o saldo disponível na conta do PROEX no final de abril de 2019, de R\$94.016,00, foi devolvido à CAPES.
- (2) Consiste na soma do saldo em 31/12/2018 acrescido da parcela recebida em 2019, descontado o valor devolvido à CAPES.
- (3) Estimado com base no gasto médio mensal entre janeiro e outubro de 2019 (igual a R\$33,6 mil, ver Tabela 8), considerando os 12 meses.
- (4) Diferença entre o total disponível para 2019 e a estimativa de despesa de 2019.

Uma parcela de R\$80.000,00 dos recursos recebidos do PROEX foi distribuída entre os departamentos, utilizando o índice de produtividade calculado pela CPG-FEEC.

A previsão do próximo recebimento é maio de 2020. Portanto, o saldo de custeio disponível em 01/01/2020 de aproximadamente R\$ 285 mil deverá cobrir as despesas até maio de 2020, correspondendo a um gasto médio mensal da ordem de R\$ 57 mil (inferior à média observada nos meses de 2019).

4. Recursos para os Departamentos da FEEC em 2020

Os recursos destinados aos departamentos estão inclusos nos valores globais da FEEC do ano de 2019, no valor “Total” da Tabela 3. Levando em consideração a atual situação financeira da Unicamp e a previsão pouco animadora para 2020 (apesar de ter havido um acréscimo no aporte de alguns PGs em 2019, com relação aos valores de 2018), a Diretoria propõe que os recursos orçamentários destinados aos departamentos sejam de R\$ 80.000,00, como feito em 2019. Propõe também que, como usualmente feito, esse recurso seja distribuído aos departamentos de acordo com o índice de produtividade calculados em fevereiro de 2020 pela CPG/FEEC. A Diretoria propõe ainda que este valor seja rediscutido ao longo de 2020 em função de eventuais mudanças do cenário.

A depender do valor a receber em maio de 2020, a Diretoria pretende estipular a parcela a ser distribuída entre os Departamentos.

A Diretoria propõe também manter para 2020 os mesmos procedimentos adotados em 2019, quais sejam:

Partilha de responsabilidades entre a FEEC e os departamentos (recursos orçamentários):

Aos departamentos caberá a responsabilidade de gerir os seguintes itens:

- gastos com correios, telefone, transporte terrestre de seus docentes e funcionários e consumo de materiais de secretaria,
- custos relacionados a atividades de pesquisa como: reformas e reposição e manutenção de material permanente (ar-condicionado, mobiliário, computadores, etc.) sob sua responsabilidade,
- custos de fotocópias e impressão nas copiadoras coletivas do contrato Unicamp.

Ações administrativas

- I. Conforme aprovado pela Congregação, os saldos de recursos orçamentários, positivos ou negativos, ao final de 2019 serão preservados no orçamento 2020 de cada departamento;
- II. Os recursos a serem geridos pelos Departamentos para 2020 (recursos orçamentários) serão divulgados em fevereiro de 2020. Os saldos dos departamentos serão divulgados mensalmente pela diretoria e apresentados ao CI.
- III. O departamento que apresente, ao longo do ano de 2019, saldo negativo, somente poderá ter atendidas as solicitações que se revistam de caráter excepcional.

5. Recursos Adicionais

Recursos do tipo Conta de Apoio I e Conta de Apoio II são verbas de natureza orçamentária, ou seja, seguem as mesmas regras das verbas orçamentárias, sendo Apoio I do tipo custeio e Apoio II do tipo capital. O valor exato disponível em 2020 vai depender do reajuste definido pela Reitoria. Estes recursos têm sido considerados reservas de contingência da Unidade.

Tabela 10: Saldos das Contas de Apoio I e II (em R\$).

Conta	Saldo em Jan 2019	Saldo em Out 2019
Apoio I	511.209,70	511.209,70
Apoio II	149.923,26	149.923,26

Anexo A: Despesas com verba orçamentária na FEEC, de 2015 até 2018.

A Tabela 10 mostra os valores de despesas com verba orçamentária na FEEC, no período 2015-2018, com dados dos relatórios de prestação de contas.

Tabela 11: Despesas com verba orçamentária na FEEC (valores em R\$ x 1000).

Item	2018	2017	2016	2015	Média
Receita. Orçam. Executáveis					
Plano Geral	76,35	47,56	516,55	128,70	192,29
Adiantamentos	3,6	0,00	2,59	3,10	2,32
Despesas Centraliz.	190,96	372,27	223,82	187,0	243,51
Estagiários	128,57	202,74	176,69	161,60	167,40
PAEG (graduação)	31,32	6,05	0,83	0,40	9,65
PAQP (produtividade)	190,78	83,76	305,63	70,10	162,57
UPA	9,00	0,00	1,10	7,20	4,31
Subtotal	630,58	712,38	1.227,16	558,10	782,06
Manutenção Predial	27,69	151,74	41,54	97,50	79,62
Total	658,27	864,12	1.268,70	655,60	861,67

Resposta ao Parecer do Comitê Ad Hoc nº 22/2018 sobre a proposta de revisão de certificação da FEEC

Diante do enxugamento do quadro de funcionários nos últimos anos, tendo em vista os processos de trabalho da unidade, que são entendidos como essenciais ao funcionamento adequado das atividades desenvolvidas, tecemos as seguintes considerações ao comitê ad hoc e propomos a seguinte estrutura organizacional para a FEEC:

1. Diretoria: 1 Diretor; 1 Diretor Associado; 1 Coordenador Técnico de Unidade (CTU); 1 Secretário de Diretoria; 1 Auxiliar administrativo (vaga desocupada).
Atendida a sugestão de extinção de secretário de comunicação.
2. Coordenação de Graduação: 1 Coordenador de Curso de Graduação e 1 Coordenador Associado de Curso de Graduação para o curso de Engenharia Elétrica (curso ofertado em dois períodos: integral e noturno); 1 Coordenador de Curso de Graduação e 1 Coordenador Associado para o curso de Engenharia de Computação (o curso é compartilhado com o IC, portanto, as gratificações são compartilhadas de forma que durante o período em que o docente da FEEC responde pela Coordenação recebendo a gratificação de Coordenador, o docente do IC é o Coordenador Associado de Curso de Graduação recebendo a gratificação correspondente. Esta configuração opera de forma alternada durante o mandato da Coordenação); 01 Assistente Técnico de Apoio à Graduação; 2 auxiliares administrativos (1 vaga desocupada). Uma célula de trabalho que cuida do Acolhimento Estudantil* e uma célula que cuide da Internacionalização** da unidade.
3. Coordenação de Pós-Graduação: 1 Coordenador de Pós-Graduação; 1 Assistente Técnico de Apoio à Pós-Graduação; 2 auxiliares administrativos (1 vaga desocupada).
4. Coordenação de Extensão, Pesquisa e Biblioteca: 1 Coordenador de Extensão; 1 Coordenador Associado (sem gratificação); 1 Assistente Técnico de Apoio à Extensão; 1 auxiliar administrativo para a área de extensão; 1 Assistente Técnico de Apoio à Pesquisa (cargo novo desocupado); 1 auxiliar administrativo para o Apoio Técnico à Pesquisa, 1 técnico de TI. Sob a supervisão do AT de Pesquisa há uma célula que cuida da Comunicação Institucional, do Escritório de Apoio ao Pesquisador e da plataforma Sucupira***.

5. Departamentos (DECOM com 20 docentes, DCA com 20 docentes, DSE com 20 docentes e DSIF com 16 docentes - ocorreu a união dos departamentos DEB e DSIF - atendida a sugestão de extinção da função gratificada de chefe do DEB e de secretária do DEB). Assim, serão: 4 Chefes de Departamentos; 4 Secretárias e 3 técnicos de laboratórios de nível superior ligados ao DSIF.
6. Laboratórios: 2 células de trabalhos (sem funções gratificadas) ligadas à Diretoria que atendem aos departamentos e coordenações; 2 técnicos de laboratório de nível superior.
7. Diretoria de Apoio Técnico ao Ensino e à Pesquisa com célula de Suporte Acadêmico e almoxarifado (atendida a sugestão de extinção da supervisão): 1 Diretor de Serviço; 1 Supervisor para a seção de Serviço de Apoio Técnico ao Ensino (esta área é responsável pelo atendimento, manutenção e conservação de todos os equipamentos dos laboratórios de ensino, salas de aulas da graduação, da pós-graduação e de reuniões. Responsável pelo gerenciamento e manutenção do laboratório Maker); 4 funcionários para a Seção de Serviço de Apoio Técnico ao Ensino (3 vagas desocupadas) e 4 funcionários para o almoxarifado (3 vagas desocupadas).
8. Diretoria Operacional com uma célula de trabalho para Patrimônio e uma célula para Supervisão Predial e Projetos (atendida a sugestão de extinção da supervisão): 1 Diretor de Serviço; 1 Supervisor para a seção de Apoio Técnico para Manutenção (área responsável por toda a manutenção elétrica, hidráulica e de reparos de todas as salas de aulas, laboratórios, salas administrativas e prédios que compõe a área física da faculdade); 4 funcionários para a seção de Apoio Técnico para Manutenção (1 vaga desocupada); 3 funcionários para a célula de Supervisão Predial e Projetos e 2 funcionários para a célula de Patrimônio
9. Estrutura Administrativa com uma seção de RH e célula de protocolo, seção de Finanças e seção de Compras: 1 supervisor para a seção de RH, 2 auxiliares administrativos (2 vagas desocupadas); 1 Supervisor para a seção de Finanças (área responsável por toda a execução financeira da faculdade respondendo pelos recursos orçamentários, AIU e Proex) e 2 auxiliares administrativos (2 vagas desocupadas); 1 Supervisor para a seção de Compras (área responsável pela execução de todas as compras da faculdade) e 2 auxiliares administrativos (1 vaga desocupada);

10. Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) com uma célula de Infraestrutura de TIC, uma célula de Desenvolvimento de Sistemas, uma seção de Suporte Computacional (uma célula de Serviço de Apoio Técnico e com uma célula de Serviço de Atendimento ao Usuário que atende todos os usuários da Faculdade. Presta suporte básico para laboratórios de ensino e de pesquisa, salas de aula e para computadores e dispositivos de servidores docentes e não docentes: 1 Diretor de Serviço e 1 Supervisor de Seção, 8 funcionários (2 vagas desocupadas).

Apontamos ainda a redução da quantidade de vagas certificadas de 65 (proposta encaminhada anteriormente) para 63 vagas certificadas.

O quadro extremamente enxuto oferece maiores dificuldades para a promoção de grandes rupturas na divisão e nova distribuição do trabalho, qualquer ausência ou atraso na execução das atividades programadas causam grandes prejuízos ao funcionamento da escola. Neste sentido propomos a manutenção dos cargos e funções gerenciais (Tabela 1), agora ocupados, até sua vacância (Tabela 2), de forma a manter a dinâmica da unidade e abrindo caminho para as mudanças estruturais que devem ser implantadas ao longo dos anos. As Tabelas 1 e 2 mostram os cargos e as funções gerenciais gratificados atuais e após vacâncias, respectivamente, e indicam que a FEEC com a recertificação, atende quase que na totalidade as exigências do comitê ad-hoc, e está economizando por mês R\$ 6.516,31 e R\$ 12.105,57, correspondente aos valores relativos de 9,45% e 19,38%.

* **Célula de Acolhimento Estudantil** - Espaço de Acolhimento ao Estudante (EAE/FEEC) é destinado a atender os alunos de graduação e de pós-graduação da FEEC e tem por objetivo estabelecer um canal específico de comunicação institucional dos alunos com a diretoria, as coordenações dos cursos de graduação e de pós-graduação e com demais órgãos da FEEC e da universidade.

** **Célula de Internacionalização** – sob a supervisão do AT de Graduação, é responsável pela recepção, orientação, registro e encaminhamento dos estudantes estrangeiros e visitantes (docentes e pesquisadores) estrangeiros. Auxilia e assessora os alunos regulares em assuntos de intercâmbio. Atende os diversos aspectos relativos à internacionalização da FEEC mantendo estreito relacionamento com a DERI.

*** **Célula de Comunicação Institucional, Apoio ao Pesquisador e Plataforma Sucupira** – sob a supervisão da AT de Pesquisa, é responsável pela comunicação institucional da faculdade, pelo preenchimento, manutenção e atualização da plataforma Sucupira/Capes e pelo Escritório de Apoio ao Pesquisador-Fapesp. Os trabalhos relativos à plataforma Sucupira são realizados em conjunto com a Coordenação de Pós-Graduação.

A comunicação institucional visa atender a elaboração de materiais de divulgação nas diversas mídias e impressos, à manutenção do site da FEEC e à elaboração do boletim de notícias da Faculdade,

mantendo constante atualização de informações relevantes para a divulgação das atividades desenvolvidas pela faculdade . Responsável pela elaboração de estratégias para o gerenciamento de um canal de comunicação com os alunos egressos da FEEC, mantendo um cadastro atualizado. Cabe ainda apoiar eventos de distintas naturezas organizados pela FEEC e prospectar novas formas de interação com a sociedade.

O Escritório de Apoio ao Pesquisador tem por objetivo controlar, apoiar e auxiliar todos os projetos desenvolvidos por docentes e pesquisadores da FEEC. Em conjunto com as secretárias de departamento é responsável pelo preenchimento de formulários, submissão de propostas e auxílio à elaboração de relatórios técnicos. A AT de Pesquisa é responsável pela distribuição das tarefas relativas à execução das finanças e das compras e, além, da supervisão administrativa dos projetos.

Tabela 1 - Cargos e Funções Gerenciais Gratificados Atuais da FEEC

Designações Atuais				Proposta FEEC para recertificação 2019	
Diretor Unidade	1	R\$ 4.235,62	R\$ 4.235,62	1	R\$ 4.235,62
Diretor Associado	1	R\$ 3.258,16	R\$ 3.258,16	1	R\$ 3.258,16
Coordenador de Pós-Graduação	1	R\$ 3.258,16	R\$ 3.258,16	1	R\$ 3.258,16
Coordenador de Graduação Elét.	1	R\$ 3.258,16	R\$ 3.258,16	1	R\$ 3.258,16
Coordenador de Graduação Comp.	1	R\$ 2.199,24	R\$ 2.199,24	1	R\$ 2.199,24
Coordenador de Extensão	0	R\$ 1.303,27	R\$ -	1	R\$ 1.303,27
Coordenador Associado de Graduação	2	R\$ 1.710,53	R\$ 3.421,06	2	R\$ 3.421,06
Chefe Departamento	5	R\$ 2.199,24	R\$ 10.996,20	4	R\$ 8.796,96
Secretaria	10	R\$ 1.303,27	R\$ 13.032,70	5	R\$ 6.516,35
Supervisor	8	R\$ 1.710,53	R\$ 13.684,24	6	R\$ 10.263,18
Diretor Serviço	3	R\$ 2.199,24	R\$ 6.597,72	3	R\$ 6.597,72
Coordenador Técnico de Unidade	1	R\$ 2.850,89	R\$ 2.850,89	1	R\$ 2.850,89
Assistente Técnico de Apoio à Pós-Graduação	1	R\$ 2.199,24	R\$ 2.199,24	1	R\$ 2.199,24
Assistente Técnico de Apoio à Graduação	0	R\$ 1.710,53	R\$ -	1	R\$ 1.710,53
Assistente Técnico de Apoio à Extensão	0	R\$ 1.303,27	R\$ -	1	R\$ 1.303,27
Assistente Técnico de Apoio à Pesquisa	0	R\$ 1.303,27	R\$ -	1	R\$ 1.303,27
Secretário de Diretoria	0	R\$ 992,97	R\$ -	0	R\$ -
Gestor (Líder) Local de Processos/Projetos	0	R\$ 992,97	R\$ -	0	R\$ -
TOTAL	35		R\$ 68.991,39	31	R\$ 62.475,08
Redução				9,45%	R\$ 6.516,31

Tabela 2- Cargos e Funções Gerenciais Gratificados Após Vacâncias da FEEC

Designações propostas para recertificação 2019			Valores Atuais		Recertificação após as vacâncias	
Diretor Unidade	1	R\$ 4.235,62	R\$ 4.235,62	1	R\$ 4.235,62	
Diretor Associado	1	R\$ 3.258,16	R\$ 3.258,16	1	R\$ 3.258,16	
Coordenador de Pós-Graduação	1	R\$ 3.258,16	R\$ 2.199,24	1	R\$ 2.199,24	
Coordenador de curso de Graduação Elét.	1	R\$ 3.258,16	R\$ 2.199,24	1	R\$ 2.199,24	
Coordenador de curso de Graduação Comp.	1	R\$ 2.199,24	R\$ 2.199,24	1	R\$ 2.199,24	
Coordenador de Extensão/Pesquisa	1	R\$ 1.303,27	R\$ 1.303,27	1	R\$ 1.303,27	
Coordenador Associado de curso de Graduação	2	R\$ 3.421,06	R\$ 1.303,27	2	R\$ 2.606,54	
Chefe Departamento	4	R\$ 8.796,96	R\$ 1.303,27	4	R\$ 5.213,08	
Secretaria	5	R\$ 6.516,35	R\$ -	0	R\$ -	
Supervisor de Seção	6	R\$ 10.263,18	R\$ 1.303,27	4	R\$ 5.213,08	
Coordenador de Serviço	3	R\$ 6.597,72	R\$ 2.199,24	4	R\$ 8.796,96	
Coordenador Técnico de Unidade	1	R\$ 2.850,89	R\$ 2.850,89	1	R\$ 2.850,89	
Assistente Técnico de Apoio à Pós-Graduação	1	R\$ 2.199,24	R\$ 2.199,24	1	R\$ 2.199,24	
Assistente Técnico de Apoio à Graduação	1	R\$ 1.710,53	R\$ 1.710,53	1	R\$ 1.710,53	
Assistente Técnico de Apoio à Extensão	1	R\$ 1.303,27	R\$ 2.199,24	1	R\$ 2.199,24	
Assistente Técnico de Apoio à Pesquisa	1	R\$ 1.303,27	R\$ 2.199,24	1	R\$ 2.199,24	
Secretário de Diretoria	0	R\$ -	R\$ 992,97	1	R\$ 992,97	
Gestor (Líder) Local de Processos/Projetos	0	R\$ -	R\$ 992,97	1	R\$ 992,97	
TOTAL	31	R\$ 62.475,08		27	R\$ 50.369,51	
Redução				19,38%	R\$ 12.105,57	



**ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA
E DE COMPUTAÇÃO, REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2019**

- 1 • A reunião foi presidida pelo Prof. José Alexandre Diniz. Esteve presente também o diretor
2 Associado, Prof. Paulo Cardieri.
- 3 • Compareceram os seguintes conselheiros: **Docentes** - Renato da Rocha Lopes, Matheus
4 Souza substituindo Leandro Tiago Manera, Christian R. E. Rothenberg, Lucas Heitzmann Gabrielli,
5 Madson Cortes de Almeida, Mateus Giesbrecht, João Paulo Gomes.
- 6 • **Ausência justificada:** Letícia Rittner.

7 **PROF. DINIZ** inicia a reunião às 14h05. Parabeniza os professores em homenagem ao Dia dos
8 Professores. Convida todos a participarem da Assembleia Geral que acontecerá no dia 15 de
9 outubro no ciclo básico.

10 **PROF. DINIZ** passa à discussão a Ata da 53ª Reunião Extraordinária. **PROF. MATEUS** sugere
11 que no trecho entre as linhas 54 e 56 da ata seja explicitado que as ações ainda estão em estudo.
12 Assim o trecho passaria para: “Prof. Diniz GT Segurança: informa que estão em estudo a
13 instalação de placas em todos os laboratórios, salas, rotas de fuga, etc. Posteriormente, serão
14 estudadas a alteração do acesso ao prédio da pós e também a implantação de catracas de acesso
15 na FEEC”. **PROF. DINIZ** coloca em votação a Ata da 52ª Reunião Ordinária com a ressalva de
16 correção do trecho entre as linhas 54 e 56, que é aprovado com 6 votos favoráveis e 1 abstenção.

17 **PROF. DINIZ** passa ao Expediente.

18 1. Recertificação em execução.

19 **PROF. DINIZ** informa que está em andamento a resposta ao comitê que analisou a recertificação
20 da FEEC. Informa que há uma proposta da reitoria para economiza em torno de 20%. Comenta
21 que a proposta da CSA mantendo todas as gratificações ocupadas até a vacância economiza em
22 torno de 9% e na vacância dos cargos ficará em torno de 19,5%. Explica que pretende apresentar
23 uma proposta na reunião de novembro. Informa que tem uma conversa agendada com uma
24 funcionária técnica da PRDU que irá orientar o encaminhamento da certificação. Comenta que a
25 Diretoria tem dúvidas sobre onde alocar a área de comunicação: sob a supervisão da Diretoria ou
26 sob a Coordenação de Extensão. **PROF. RENATO** pergunta sobre a responsabilidade de
27 preenchimento da plataforma Sucupira. **PROF. DINIZ** informa que este assunto está em análise,
28 mas o preenchimento do Sucupira ficará a cargo da funcionária Noêmia. Comenta que ela também
29 deverá cuidar da comunicação pela proximidade dos assuntos e a necessidade de manter os
30 currículos dos docentes atualizados.

31 2. Calendário para eleições da CSARH-FEEC em formato eletrônico.

32 **PROF. DINIZ** informa que há uma proposta de calendário na pauta e da ciência aos membros do
33 calendário proposto. Comenta a importância da CSA como comissão assessora da Diretoria.

34 3. Política Institucional de Inovação da Unicamp.

35 **PROF. DINIZ** explica que o assunto foi retirado de pauta para discussão na última reunião do
36 Consu. Explica que a proposta trata da política de inovação e não de prestação de serviços.
37 Comenta que um dos pontos polêmicos é o 2.3.1 que trata do capital social das empresas. A
38 proposta é implantar uma sociedade específica onde a Unicamp não corra o risco de ser



**ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA
E DE COMPUTAÇÃO, REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2019**

responsável financeiramente. Relembra que a FEEC tem 142 empresas filhas. Explica que a política institucional visa empresas de base tecnológica e a ideia é manter sociedade com empresas filhas para poder participar dos lucros. **PROF. MATHEUS** comenta que o DCA vê problemas no formato de contrapartida financeira. **PROF. DINIZ** explica que as unidades são responsáveis por esta decisão. **PROF. MADSON** comenta que entre os docentes do DSE há divergências sobre o entendimento da contrapartida financeira. Comenta que pessoalmente é favorável à contrapartida em horas de serviço ou utilização de equipamentos. Preocupa-se com a questão da Unicamp ser solidária em relação à quebra da empresa societária. **PROF. DINIZ** informa que recebeu a informação que o tipo específico de contrato que será estabelecido visa resguardar a universidade nestes casos. Explica que já há esta figura jurídica que resguarda a Unicamp. Informa que o outro ponto polêmico consiste na questão da bolsa. Informa que elas virão substituir os pagamentos através da GR23. Explica que o pagamento através de bolsa é vantajoso pois permite o recebimento integral dos valores sem descontos, sem pagamento de IR. Entretanto, afirma que estas bolsas servem exclusivamente para projetos de inovação, não cabendo em casos de prestação de serviço. **PROF. MADSON** comenta que há dúvidas sobre a impossibilidade de pagar bolsas para Professores Colaboradores. **PROF. DINIZ** informa que está em discussão a legalidade do pagamento para colaboradores através da Funcamp. Comenta que o correto seria a Funcamp contratar os colaboradores como bolsistas, pois há o entendimento que os colaboradores não devem receber por trabalhos desenvolvidos. **PROF. MADSON** pergunta se as taxas serão substituídas pelas bolsas. **PROF. DINIZ** informa que as duas modalidades continuarão existindo, entretanto, as bolsas cabem apenas em projetos de inovação. Comenta que a proposta é bem vista pelas empresas pelo efeito de diminuição dos custos e menor incidência de encargos, de forma a possibilitar a ampliação dos pagamentos de bolsas. **PROF. LUCAS** pergunta como será feito o aporte da Unicamp. Será descontado da unidade ou da universidade? Comenta que estas indagações estão sendo respondidas, mas não estão sendo escritas nos documentos apresentados para análise. Comenta que se preocupa com este tipo de procedimento para aprovação. **PROF. DINIZ** comenta que atualmente há conflito entre o RDIDP, a possibilidade do corpo docente ser sócio de uma empresa e o estabelecimento de projetos. Explica que esta legislação que está sendo proposta visa estabelecer regras e regulamentos para estabelecer a relação entre o regime RDIDP e participação em sociedades empresárias.

PROF. DINIZ passa aos Informes.

1. Concursos de Livre Docência em andamento na FEEC:

- a) EA-997 - Introdução à Engenharia Biomédica.
- b) EA-074 - Introdução às Redes de Computadores

PROF. DINIZ informa que foram recebidas as inscrições e que estas foram encaminhadas para a CAC analisá-las.

2. Publicação dos Perfis Docentes na FEEC:

- a) Intermediários.
- b) Professor Associado.
- c) Professor Titular.



**ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA
E DE COMPUTAÇÃO, REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2019**

79 **PROF. DINIZ** informa que foram publicadas as deliberações Consu que tratam dos perfis docentes
80 da FEEC e dá ciência aos membros do CI.

81 3. Demanda de cargos ou funções de Professor Titular para 2020.

82 **PROF. DINIZ** informa que a FEEC solicitou duas vagas para atender o Prof. Luiz Carlos e a Profa.
83 Maria Cristina. Comenta que a expectativa é que a FEEC receba apenas uma vaga em 2020,
84 portanto, haverá concorrência.

85 4. Trabalhos dos 04 GTs: Avaliação CAPES, Divulgação, TI e Segurança.

86 **PROF. RENATO** informa que o GT Capes se reuniu e está preparando uma apresentação.
87 Comenta que está em discussão uma proposta que tem por objetivo atender a sugestão da Capes
88 de implantar a auto avaliação. **PROF. CHRISTIAN** informa que o GT Divulgação irá contratar a
89 atualização do vídeo institucional. Comenta que a ideia é contratar a empresa júnior para atualizar
90 o site da FEEC e que este contrato deve ser firmado até o final de outubro devido ao prazo para
91 utilização das verbas de internacionalização. **PROF. DINIZ** informa que há ainda verbas de
92 projetos Print para utilização em divulgação da FEEC. **PROF. CHRISTIAN** comenta que surgiu a
93 ideia de fazer um vídeo em libras, por isso entrou em contato com o Prof. José Mario. Informa que
94 o GT está estabelecendo uma série de ações de implantação imediata e outras de implantação
95 futura. **PROF. DINIZ** informa que o GT de TI conseguiu recuperar os e-mails perdidos sem a
96 necessidade de contratar uma empresa especializada e desta forma economizou em torno de R\$
97 50.000,00 da faculdade. Informa que a Diretoria está guardando os recursos de AIU da FEEC para
98 caso haja uma emergência na área de informática. **PROF. DINIZ** informa que o GT de Segurança
99 está cuidando da sinalização da faculdade. Comenta que estão estudando implantar acessos com
100 reconhecimento facial para membros da comunidade e com QR code para visitantes externos.
101 Informa que o GT também está trabalhando a questão da segurança e prevenção de incêndios, a
102 acessibilidade do bloco F e estudando a ideia de bloquear um dos acessos externos mantendo
103 apenas as duas portarias. **PROF. RENATO** informa que será lançado um manual de
104 procedimentos para casos de transtornos mentais. **PROF. DINIZ** comenta que há o ramal interno
105 16000 que atende casos diversos e aciona os meios competentes. Informa que ampliará o número
106 de câmeras de vigilância visando combater os problemas decorrentes do amplo período de
107 funcionamento da escola. **PROF. DINIZ** elogia a iniciativa do DCA em promover eventos como
108 EADCA e incentiva os demais departamentos a promoverem eventos semelhantes. **PROF.**
109 **CHRISTIAN** divulga três palestras que ocorrerão e que são de interesse de toda a comunidade.
110 Relata a frustração de não conseguir “segurar” os alunos de graduação da FEEC para continuar
111 seus estudos junto à pós-graduação. **PROF. MATHEUS** sugere promover um evento para toda a
112 escola. Opina que um grande evento seria mais proveitoso do que promover 4 eventos
113 semelhantes. **PROF. DINIZ** solicita aos chefes que discutam em seus departamentos e tragam
114 sugestões para eventos.

115 5. Visita da Pró-Reitora de Pós-Graduação, Profa. Dra. Nancy Lopes Garcia, no início da próxima
116 reunião da Congregação para apresentar a proposta sobre implantação de cursos de Pós-
117 Graduação Lato Sensu com cobrança.



**ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA
E DE COMPUTAÇÃO, REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2019**

118 **PROF. DINIZ** informa que a Profa. Nancy virá na Congregação de novembro para conversar com
119 a comunidade sobre a cobrança e implantação de cursos Lato Sensu. **FUNCIONÁRIO JOÃO**
120 **PAULO** informa que em conjunto com o funcionário Juracy estabeleceram o desenho (planta) do
121 laboratório Maker. Comenta que os orçamentos já foram solicitados. **PROF. DINIZ** solicita aos
122 chefes que discutam a proposta de política institucional de inovação e tragam a posição dos
123 departamentos. **FUNCIONÁRIO JOÃO PAULO** agradece o trabalho da comissão que analisou a
124 promoção dos funcionários. Comenta que alguns funcionários externaram a falta de informação
125 sobre a colocação no processo classificatório e também a falta de feedback. Acrescentam ainda
126 o descontentamento em relação a ordenação em dois grupos, sendo que o último grupo não
127 apresenta a classificação individual. **PROF. CARDIERI** comenta que, de acordo com a
128 regulamentação, a CSA indicou os membros da comissão. Informa que o funcionário Carlos
129 Roberto era o único que poderia participar da avaliação, mas ele não aceitou a incumbência e
130 pediu desligamento da CSA. Informa que ele participou como consultor, oferecendo suporte à
131 comissão de avaliação. Comenta que a análise da comissão tomou como base as informações
132 contidas nos relatórios entregues. Pelo formato do processo a comissão sentia falta de análises
133 estabelecidas pela chefia imediata e também pelos pares dos candidatos. Este modelo de
134 avaliação dificultou o julgamento da comissão oferecendo dificuldades para a padronização das
135 avaliações. **PROF. MADSON** explicita as dificuldades da comissão, a falta de clareza dos
136 parâmetros de análise, a mistura entre as diversas funções e a orientação da legislação para o
137 julgamento do relatório entregue e, por fim, a falta de informações sobre as atividades de cada
138 candidato visando uma análise igualitária. **PROF. DINIZ** informa que na CVND foi discutida a
139 necessidade de criação de cargos junto à Assembleia Legislativa, para então, existir uma carreira
140 com renumeração e complexidade compatíveis. Explica que, hoje, todos os funcionários têm
141 funções autárquicas que não implicam em complexidade e remuneração condizentes. Neste
142 sentido caminha a proposta de retirada de gratificações e enxugamento, expondo as dificuldades
143 em manter o processo de avaliação atual. Comenta que, atualmente, os saltos remuneratórios
144 propostos são maiores, mas a sensação de descontentamento também. Os elementos avaliatórios
145 não permitem uma avaliação justa dos funcionários, pois não há meios igualitários de comparação.
146 Após discussão entre os membros, fica acordado a elaboração de um parecer apontando as falhas
147 e deficiências encontradas no processo para ser apresentada à Congregação e se possível ser
148 encaminhada às instâncias superiores. **PROF. DINIZ** informa que faz parte da CVND e sugere
149 abordar o descontentamento manifestado pela comunidade da FEEC sobre o processo avaliatório
150 e se possível apresentar propostas de melhorias. Nada mais havendo a tratar, **PROF. DINIZ**
151 agradece a presença de todos e declara encerrada a reunião e, para constar, eu, Cynthia Jazra
152 Nakamura Lazani, Coordenadora Técnica de Unidade, lavro a presente Ata. Campinas, doze de
153 novembro de dois mil e dezenove.

NORMA INTERNA 01/2019 CIDD**DEFINE PROCEDIMENTO A SER ADOTADO NA AVALIAÇÃO DE RELATORIOS DE ATIVIDADES DE DOCENTES QUE JÁ TENHAM CUMPRIDO TODOS OS REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DA APOSENTADORIA****Contexto Acadêmico Atual:**

Conforme o artigo 5º da Deliberação CONSU-A-024/2013, de 29/10/2013, a CIDD tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento dos docentes de todas as carreiras, visando à compatibilização entre o desenvolvimento profissional e o desenvolvimento institucional. O artigo 7º inciso VI da mesma deliberação diz que a CIDD emitirá pareceres analíticos de mérito sobre os Relatórios individuais de atividades.

A CIDD tem refletido sobre a situação dos Relatórios de Atividades Docentes (RAD) dos docentes que já cumpriram todos os requisitos para sua aposentadoria de forma a adequar suas atribuições definidas nos artigos Art. 5º e 7º da Deliberação CONSU-A-024/2013. O objetivo é o de potencializar a atuação desse grupo de docentes, bastante numeroso, e que pretendem continuar ativos, ainda por vários anos, na vida acadêmica. Para a Unicamp, há grande interesse manter docentes com vasta experiência na ativa, máxime num contexto de dificuldades orçamentárias que estão impedindo a reposição automática dos quadros.

Nessa direção, a CIDD **considera** que esses docentes, em sua grande maioria, já cumpriram sua trajetória de desenvolvimento profissional ao longo de sua vida acadêmica, atingindo os níveis mais elevados da carreira, além de ter, pelos seus saberes e suas capacidades, contribuído para o que a UNICAMP é hoje.

A CIDD **reconhece** a importância das avaliações e dos pareceres, sobre os RADs, realizadas pelas comissões acadêmicas internas às unidades (Graduação, Pós-Graduação, Extensão e outras), em especial o parecer do Departamento/Área, principal órgão responsável por *“organizar o trabalho docente e discente, de modo a obter o máximo rendimento didático; elaborar seus planos de trabalho; atribuir encargos ao pessoal pertencente ao mesmo”*, conforme Art. 146 do Regimento Geral da UNICAMP.

Neste contexto, a CIDD **valoriza** o empenho dos docentes em continuar sua atuação acadêmica, bem como os pareceres e avaliações internas das unidades de ensino, sobre os RADs destes mesmos docentes que tem um horizonte de permanência de médio e longo prazo dentro da UNICAMP.

Frente a tais considerações, a CIDD define as diretrizes que passarão a nortear a avaliação do RAD de docentes que já tenham cumprido todos os requisitos para obtenção da aposentadoria:

1. A CIDD **homologará** a decisão da Congregação da Unidade quando o RAD em análise for **aprovado** pela Congregação sem sugestões ou recomendações. Neste caso, o relator informará que o relatório foi aprovado pela respectiva unidade e que recomenda a sua aprovação.
2. No caso de o relatório ter sido aprovado pela Congregação da Unidade **com sugestões** ou **com recomendações**, o relator analisará as sugestões ou recomendações e redigirá seu parecer acompanhando ou não a decisão da Unidade. Caso o relator mantenha as **sugestões** ou **recomendações**, seu relatório será submetido ao plenário da CIDD.
3. A CIDD **analisará** os Relatórios de Atividades Docente que forem **reprovados** pela Congregação da Unidade.

Quanto aos demais docentes da UNICAMP, serão mantidos os atuais critérios de análise que vêm sendo aplicados, de acordo com as normas institucionais.